**PARQUE ZOOBOTÂNICO MANGAL DAS GARÇAS: PERCEPÇÃO, EDUCAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL**

Ednelson Paiva de Menezes1; Elivelton Jean Albuquerque dos Santos2; Elena Almeida de Carvalho3

1Especialista em Educação Ambiental / UEPA. edinelsonmenezzes@gmail.com

### 2Licenciado em Ciências Biológicas – UNAMA. elivelton.jean.159@gmail.com

3Doutora em Ciências Ambientais / UFPA/MPEG/EMBRAPA. Universidade da Amazônia. elenacarvalho@gmail.com

**RESUMO**

O Parque Zoobotânico Mangal das Garças, localizado em Belém–PA apresenta uma grande biodiversidade, sendo visitado diariamente por inúmeras pessoas. O mesmo é fruto de uma revitalização em uma área que antes era alagada e onde havia um grande aningal. Após extenso trabalho, o local transformou-se em um Parque ecológico que hoje abriga espécies de plantas nativas amazônicas e alguns animais como, por exemplo, aves, répteis, como quelônios, e as borboletas que se tornam atração principal devido a reprodução ocorrer no próprio local. Um espaço como esse é de vital importância à sustentabilidade local. E, nesse contexto, surgiram as seguintes questões: a) qual o grau de conhecimento dos visitantes do Parque acerca da fauna ali presente? b) qual a percepção dos visitantes acerca dos animais e sua importância? c) os visitantes teriam interesse em conhecer os animais do parque, seus nomes e suas características? A pesquisa então teve como objetivo, investigar a percepção dos visitantes em relação à fauna local e descobrir qual o nível de conhecimento acerca dos animais presentes ali. A metodologia contou com o uso de formulários para a coleta de dados no que diz respeito às relações sociais e percepção ambiental dos visitantes. Foram aplicados 77 formulários, o que possibilitou a descoberta, dentre outras coisas, de que a maioria dos visitantes apresenta grande interesse em se apropriar de conhecimentos acerca da fauna presente. Apesar do parque apresentar um excelente trabalho com a fauna, ainda faltam informações esclarecedoras para os visitantes em relação aos mesmos. Ficou claro ainda que as pessoas visitam o parque e saem com dúvidas ou sem informações sobre determinados animais. Com isso, percebeu-se a necessidade de estratégias que preencham essa lacuna e sirvam de fatores sensibilizadores, visando a educação ambiental e consequente valorização, preservação e conservação de espécies amazônicas.

**Palavras-chave:** Áreas verdes urbana. Percepção Ambiental. Biodiversidade amazônica

**Área de interesse do simpósio:** Educação Ambiental